



PRODUÇÃO EMBIONÁRIA DE OVELHAS COM DIFERENTES CONDIÇÕES CORPORAIS, SUBMETIDAS OU NÃO AO FLUSHING ENERGÉTICO

OSCAR OLIVEIRA BRASIL¹; NATHALIA HACK MOREIRA²; RENATO DOS SANTOS³; PAULA LORENA GRANGEIRA SOUTO⁴; ELEONORA ARAUJO BARBOSA⁵; ALEXANDRE FLORIANI RAMOS⁶

¹Médico Veterinário, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: obrasilvet@gmail.com

²Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: nathaliahack@gmail.com

³Médico Veterinário, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: santosc.renato@hotmail.com

⁴Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: paulalgsouto@gmail.com

⁵Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: eleonora_vet@hotmail.com

⁶Pesquisador, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: alexandre.floriani@embrapa.br

Resumo: Objetivou-se avaliar a influência do flushing energético, sobre a produção de embriões, em ovelhas de escore de condição corporal moderado (ECC 2-2,5) ou ideal (ECC 3-3,5). Foram utilizadas 80 ovelhas Santa Inês, divididas em dois grupos de diferentes condições corporais, em um delineamento fatorial 2x2. Metade das ovelhas de cada grupo (n=20) recebeu flushing energético, calculado para atender 50% da exigência de NDT para ovelha em manutenção (NRC, 2007). Todas as fêmeas foram sincronizadas pela inserção de um dispositivo de liberação de progesterona (Eazi-Breed CIDR™ - Controlled Internal Drug Release, Pfizer, Nova Zelândia) no Dia 0, substituído por um novo no Dia 7 e mantido até o Dia 14,5. No momento da troca do dispositivo foi aplicado 37,5µg de d-cloprostenol (Prolise®, Tecnopec, ARSA S. R. L., Argentina). Para superestimulação, 133mg de pFSH (Folltropin®, Tecnopec, Bioniche A. H. C. Inc., Canadá) foram administrados em 8 doses decrescentes, duas vezes ao dia, iniciando na manhã do Dia 12 e encerrando na tarde do Dia 15. Juntamente com a última dose de pFSH foram administrados 25µg de lecorelina, agonista de GnRH (Gestran Plus®, Tecnopec, ARSA S. R. L., Argentina). Todas as ovelhas foram inseminadas por laparoscopia, as 36 e 48 horas após a retirada do CIDR, usando 100 x 10⁶ espermatozoides/dose de sêmen congelado. Seis dias após a primeira inseminação, o número de corpos lúteos (CL) foi determinado por laparoscopia e os embriões foram coletados por laparotomia pré-púbica. Não houve diferença significativa no número de corpos lúteos entre os grupos (P > 0,05). O número de embriões obtidos foi de 3,8±4,1, 1,0±2,0, 4,0±3,2 e 1,8±2,4 nos grupos com ECC moderado, moderado com flushing, ideal e ideal com flushing, respectivamente. Foi observada uma interação entre o ECC e o fornecimento de flushing no número de embriões transferíveis (P = 0,02). Os resultados indicam que o flushing energético só deve ser usado como estratégia para aumentar a produção de embriões, em ovelhas de condição corporal moderada.

Palavras-chave: Superovulação; Santa Inês; Superestimulação.